



soniaborralho@campus.ul.pt

Produtos Dentários Sustentáveis: Práticas e Perceções da População Residente em Portugal

89



U LISBOA

Cleuzilena Barros, Cristina Neves, Sónia Mendes

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Introdução

É dada cada vez mais importância à sustentabilidade ambiental e ao impacto que o consumo e as práticas humanas têm sobre o ambiente e sobre as gerações futuras.^(1,2,3) Assim, há uma crescente preocupação com o desenvolvimento de produtos sustentáveis^(4,5,7), surgindo também no mercado uma grande variedade deste tipo de produtos de higiene oral.^(3, 6, 7)



Objetivos: *Estudar a perspetiva do consumidor relativamente aos produtos mais sustentáveis para os autocuidados de saúde oral, nomeadamente as práticas, as expectativas e dificuldades sentidas no que se refere à utilização deste tipo de produtos.*

Materiais e Métodos

Estudo **observacional descritivo**

Recolha de dados através de um **questionário on-line**.

População –Alvo: *Indivíduos maiores de 18 anos residentes em Portugal.*

Análise estatística descritiva: Cálculo das frequências absolutas e relativas (programa SPSS).

Resultados

Práticas: utilização de produtos de higiene oral sustentáveis

Amostra:
185 participantes

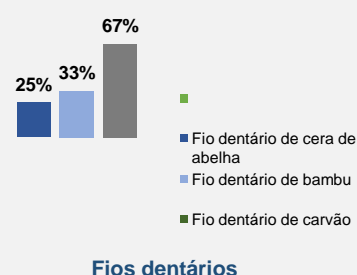
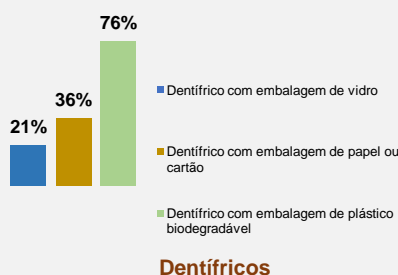
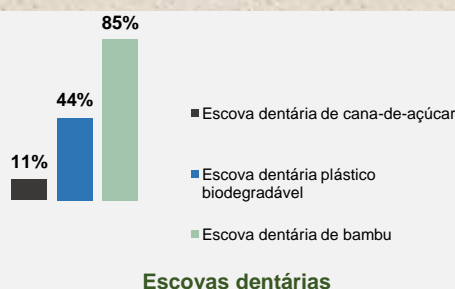
Sexo: ♀ : 77,8%
♂ : 22,2%

Idade: 55% (18-24 anos)

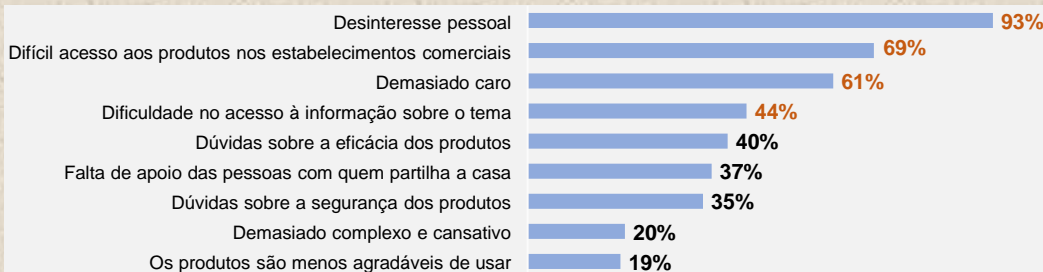
37,3% já utilizaram produtos de higiene oral sustentáveis

64,3% considerou 'muito importante' investimento para o desenvolvimento deste tipo de produtos.

Produtos mais referidos: escova dentária de bambu (85%), dentífrico com embalagem de plástico biodegradável (76%) e o fio de carvão (67%).



Barreiras sentidas na utilização de produtos de higiene oral sustentáveis



Maioria satisfeito com este tipo de produtos e recomendariam a sua utilização a outras pessoas.

Conclusões

Os participantes demonstraram-se interessados na utilização de produtos de higiene oral mais sustentáveis. No entanto, ainda se verifica uma baixa frequência de utilização destes produtos. De um modo geral, há uma satisfação com a utilização dos produtos sustentáveis, mas foram evidenciadas dificuldades para o seu uso, nomeadamente o desinteresse pessoal, o acesso aos produtos e o custo.

Referências Bibliográficas

(1) Ebi K, Harris F, Sioen G, Wannous C, Anyamba A, Bi P et al. Transdisciplinary Research Priorities for Human and Planetary Health in the Context of the 2030 Agenda for Sustainable Development. International Journal of Environmental Research and Public Health. 2020;17(23):8890. (2) Martin N, Sheppard M, Gorasia G, Arora P, Cooper M, Mulligan S. Awareness and barriers to sustainability in dentistry: A scoping review. Journal of Dentistry. 2021; 112:103735. (3) Jaslikowska D. Dentistry and the environment. BDJ Team. 2021;8(6):24-25. (4) Cardoso A. Novo projeto da FDI: Sustentabilidade em Medicina Dentária — mds [Internet]. mds. 2021 [cited 15 November 2021]. Available from: <https://mdscommunity.com/blog/novoprojeto-da-fdi-sustentabilidade-em-medicina-dentaria> (5) Duane B, Croasdale K, Ramasubbu D, Harford S, Steinbach I, Stancliffe R et al. Environmental sustainability: measuring and embedding sustainable practice into the dental practice. British Dental Journal. 2019;226(11):891-896. (6) Chen Y. Towards green loyalty: driving from green perceived value, green satisfaction, and green trust. Sustainable Development. 2010;21(5):294-308. (7) Duane B, Ashley P, Saget S, Richards D, Pasdeki-Clewer E, Lyne A. Incorporating sustainability into assessment of oral health interventions. British Dental Journal. 2020;229(5):310-314.